

NOTÍCIAS

AGRISHOW 2013

No ano de comemoração de seus 40 anos, a Embrapa participará da 20ª edição da Agrishow levando 80 tecnologias para o produtor rural, seja ele agricultor familiar ou grande empresário. A feira será realizada de 29 de abril a 3 de maio em Ribeirão Preto, com expectativa de 150 mil visitantes.

Nesta edição da Agrishow a Embrapa participará em dois espaços da feira: no estande do Ministério da Agricultura (Mapa) e na área de Dinâmica, em duas partes distintas, onde serão apresentadas suas tecnologias no campo.

No estande institucional serão apresentadas ao visitante todas as tecnologias expostas na feira por meio de painel eletrônico, vídeos, folders e publicações técnicas.

Nesse estande, a Embrapa Pecuária Sudeste apresentará as seguintes tecnologias: cultivar guandu BRS Mandarin para alimentação animal e adubação verde, integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF) e o projeto de pesquisa Pecu, que estuda a contribuição da pecuária brasileira para o efeito estufa.

Na área de Dinâmica haverá demonstrações com o guandu e os sistemas de iLPF.

Guandu BRS Mandarin

A cultivar Guandu BRS Mandarin tem como principais características maior produtividade, alto teor de proteína bruta, boa resistência à seca, uniformidade na maturação de sementes e boa persistência com uma vida útil de quatro anos, quando bem manejado.

A produtividade de sementes pode chegar a três toneladas por hectare com alta qualidade. É uma cultivar com alto potencial para alimentação animal e para adubação verde, de fácil implantação e manejo.

É recomendada para uso em cultivo consorciado, em apoio ao processo de produção de cana e para a recuperação de áreas degradadas.



Foto: Danilo de Paula Moreira



Foto: Carlos Eduardo Silva Santos

Combinação entre lavoura, pasto e floresta diversifica renda e aumenta produtividade

Integração lavoura-pecuária-floresta é a combinação intencional de árvores, lavoura, pastagem e gado numa mesma área e ao mesmo tempo e manejados de forma integrada, com o objetivo de incrementar a produtividade por unidade de área.

Alguns benefícios da adoção desses sistemas são: aumento da eficiência de uso da terra; diversificação e aumento da renda por hectare; controle da erosão; aumento da fertilidade do solo pelo aumento das atividades biológicas e da ciclagem de nutrientes do solo e pela melhoria das características físicas; maior oferta de forragem com boa qualidade para os animais; aumento da biodiversidade.

Embrapa pesquisa contribuição da pecuária brasileira para efeito estufa

O aumento dos gases de efeito estufa e o consequente aquecimento global têm causado preocupações. Maior exportadora de carne bovina do mundo, a pecuária do Brasil tem sido cobrada a assumir compromissos de redução desses gases. Para quantificar as emissões da pecuária brasileira de forma mais precisa, a Embrapa iniciou em 2011 um grande projeto de pesquisa com duração de quatro anos chamado Pecu, ou "pecuária sustentável".

O objetivo da rede é contribuir para a competitividade e a sustentabilidade da pecuária brasileira por meio de pesquisas que irão estimar a emissão de gases nos diferentes sistemas, visando subsidiar políticas públicas e negociações internacionais. Será feito um balanço entre as emissões de gases e o sequestro de carbono.



Foto: Alexandre Bernedi